



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PESQUISANDO COM CATADORES: REFLEXÕES ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA
Autor	GEOVANI FACHINI DA SILVA
Orientador	MARILIA VERISSIMO VERONESE
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

PESQUISANDO COM CATADORES: REFLEXÕES ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Aluno: Geovani Fachini da Silva
Orientadora: Dr^a: Marília Veríssimo Veronese
Instituição: Unisinos

O presente trabalho a ser apresentado no XXVII Salão de Iniciação Científica, versa sobre o tema ‘Saúde mental e Economia Solidária’, tema este, que emerge a partir da inserção no campo empírico. Este subprojeto está inserido no projeto de pesquisa ‘Inquirindo as epistemologias do Sul: saberes e práticas sociais entre catadores de material reciclável’, coordenado pela Prof. Dr^a Marília Veríssimo Veronese, sendo um recorte do tema mais amplo. O Projeto faz parte do programa de pós graduação em Ciências Sociais da Unisinos na linha de pesquisa Sociedade, Economia e Emancipação (grupo de pesquisa Economia Solidária e Cooperativa), e almeja acessar os saberes e práticas produzidos na vida coletiva e relacional dos catadores de material reciclável urbano cooperativados. Para tanto utilizamos a metodologia Sociopoética (Gauthier, 1996) que tem como o seu principal objetivo construir um grupo-pesquisador onde se incluem os saberes do corpo, dos afetos, da arte; não entendendo o saber numa dimensão apenas cognitiva, mas visando ter um acontecimento ‘poiético’ (do grego *poiesis*, criação). Utilizamos também métodos oriundos da etnografia (observação participante, elaboração de diários de campo, entrevistas individuais) para que se tenha mais recursos de pesquisa. A investigação baseia-se na sociologia crítica de Boaventura de Sousa Santos, principalmente na sociologia das ausências e emergências e a perspectiva das epistemologias do Sul. O Sul é uma metáfora do sofrimento e silenciamento provocado pelas relações predatórias de colonialismo e capitalismo. Percebeu-se em primeira análise, com as idas a campo e produções do grupo-pesquisador, que os trabalhadores encontram dificuldades para praticar a autogestão e conquistar a “cooperação verdadeira” (conceito construído pelo próprio grupo). Dentre todas suas dificuldades, se identificou que não existe um perfil do catador, eles são marcados por uma forte heterogeneidade étnica, de gênero, de escolarização e mesmo financeira. Outro ponto importante foi a manifestação de sofrimento psíquico por parte de alguns desses trabalhadores. É neste ponto que se encontrou a necessidade de explorar o tema ‘saúde mental e economia solidária’, por ser uma demanda que se fez presente ao projeto, buscando dar conta da multidimensionalidade do fenômeno e ampliar o processo de aprendizagem nas práticas de pesquisa do bolsista. Acredita-se que a inclusão social pelo trabalho no viés da economia solidária, no âmbito da saúde mental, tem sua relevância no campo de pesquisa e seus desafios e complexidades a serem enfrentados.

GAUTHIER, Jacques; SANTOS, Iraci. A Sociopoética: fundamentos teóricos, técnicas diferenciadas de pesquisa, vivência. Rio de Janeiro: UERJ, DEPEXT, NAPE, 1996. SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2009.